ISSN: 2358-8829

Socioeducação dos tambores ao pancadão

Sandrine Giancristófaro Gouvêa[1]

RESUMO

Os movimentos da cultura popular, em suas diversas expressões, possuem aspectos pedagógicos ímpares embora pouco referenciados nos fazeres institucionais formais. Pode-se, por meio destas linguagens, vivenciar o pertencimento e o vínculo, abrindo espaço e interesse para o letramento cultural, racial, histórico e político, ou seja, matéria para se conceber novos jeitos de viver no mundo. A partir desta fundamentação, foi realizada uma série de vivências com um grupo de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade em Campinas – SP viabilizada pelo projeto Quebrada [R]existe. Os encontros promoveram a circulação por espaços da cultura no território, vivências, formações com lideranças comunitárias, embates e debates. O envolvimento do grupo em todas as fases do processo e as reflexões resultantes das vivências promovidas reforçam o potencial da cultura popular como alimento para a utopia e a urgente necessidade de inserção destas linguagens nos espaços institucionais.

Palavras-chave: Medida Socioeducativa, Cultura Popular, Educação Antirracista, Identidade, Vínculo

[1] Educadora Social no Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas e graduanda no curso de Pedagogia da União Brasileira de Faculdades, sandrinegouvea@gmail.com